



BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS FALTOSAS EM SALA DE VACINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANELISE DE MELO BERNARDES COSTA; MARILIA APARECIDA CARVALHO LEITE;
LARISSA SALES MARTINS BAQUIÃO

Introdução: Vacinar crianças desde o nascimento é uma ação de prevenção, promoção e proteção contra doenças imunopreveníveis e resulta na melhoria do nível de saúde da coletividade, e reflete positivamente nos indicadores de saúde. A responsabilidade pela vacinação não é apenas dos vacinadores, vai além, onde todos integrantes de uma equipe de saúde devem ser preparados para contribuir ativamente para o sucesso da vacinação e aproveitar as oportunidades para verificar e implementar o nível de imunização da população susceptível. **Objetivo:** relatar a experiência em relação ao processo de busca ativa à crianças de 2 meses a 1 ano e 3 meses faltosas, em uma das salas de imunização de um município do sul mineiro. **Relato de experiência:** Na rotina da sala de imunização, evidencia-se que o quantitativo de crianças faltosas à imunização é relevante. As crianças não comparecem na data agendada e quando chegam a retornar a unidade, apresentam um atraso maior de 30 a 60 dias o que propicia uma grande exposição à riscos imunopreveníveis. A busca ativa destas crianças, faz parte do processo de trabalho da enfermeira responsável pela sala de imunização, que realiza a busca via telefone como primeira tentativa de contato para conhecimento do motivo do não comparecimento. Quando não é efetivo, seja pelo insucesso da ligação ou o não comparecimento da criança a profissional aciona a estratégia de saúde da família se preocupando com a proteção da criança. A sala de imunização necessita de suporte da ESF de referencia, para que na maioria das vezes realizem a busca presencial e solicitem o comparecimento para regularizar a imunização da criança. Quando a ação não é efetiva, encaminha-se a lista de faltosos ao serviço complementar consolidando-se vínculo de responsabilização e a busca compulsória da criança é realizada. **Conclusão:** A rotina da sala de imunização deve ser vinculado a rede de atenção, precisa ir além de imunizar e tem como foco a imunização em dia, oferecendo assistência individualizada, o diálogo e a compreensão da importância da imunização na vida da criança e da coletividade devem partir das equipes de saúde para atenderem com qualidade toda a população adscrita.

Palavras-chave: **IMUNIZAÇÃO; COBERTURA VACINAL; AÇÃO PRIMÁRIA DE ENFERMAGEM**